

PERFIL DE PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM MOBILIDADE FÍSICA PREJUDICADA ADMITIDOS PARA INTERNAÇÃO EM UMA UNIDADE CLÍNICA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Paula Torres da Cunha¹
Taís Maria Nauderer²
Mariângela Magalhães Loureiro³

O processo de enfermagem segundo Tannure e Pinheiro (2010) é o instrumento metodológico científico utilizado para a implementação da sistematização da assistência de enfermagem. Este teve início no Brasil em meados da década de 70 com Wanda de Aguiar Horta, uma teórica que buscava um modelo que explicasse a natureza da enfermagem, a definição do seu campo de ação e de sua metodologia (POSSARI, 2007). Atualmente o processo de enfermagem está disposto na resolução 358/2009 do Conselho Federal de Enfermagem, onde consta que este processo é composto por cinco etapas inter-relacionadas: Histórico de Enfermagem, Diagnóstico de Enfermagem, Planejamento de Enfermagem, Implementação e Avaliação de Enfermagem, que devem ser implementadas de forma sistemática em qualquer instituição onde ocorra o serviço de enfermagem, a resolução trata ainda da participação de toda equipe de enfermagem no processo (COFEN, 2009). Este trabalho enfatiza a etapa dos diagnósticos de enfermagem, que consiste em uma análise clínica sobre a resposta do indivíduo ou da comunidade a problemas de saúde e servem como base para a escolha das ações de enfermagem. O diagnóstico de enfermagem da taxonomia II da *North American Nursing Diagnosis Association*, escolhido para o estudo foi Mobilidade Física Prejudicada, o qual se refere à limitação dos movimentos independentes de uma ou mais extremidades corporais. (NANDA, 2009) Esta pesquisa tem como objetivo descrever o perfil dos pacientes admitidos na unidade de clínica médica de um hospital universitário com o diagnóstico de enfermagem Mobilidade Física Prejudicada, relatando os motivos da sua internação, as características definidoras e os fatores relacionados ao diagnóstico. Trata-se de um estudo de caráter exploratório-descritivo com delineamento transversal e abordagem quantitativa do tipo levantamento, realizado na Unidade Clínica Médica de um hospital universitário, com pacientes adultos, internados no período de 29/08/2011 a 29/09/2011. Os critérios de inclusão da pesquisa contemplam a maior idade dos participantes, internação no período da coleta de dados e assinatura do termo de consentimento livre esclarecido, foram excluídos os participantes que não se enquadraram nestes critérios. No período de coleta de dados da pesquisa foi selecionada uma amostra de 56 sujeitos que se enquadraram nos critérios de inclusão e que aceitaram participar da pesquisa, a coleta de dados ocorreu por meio de formulário estruturado de avaliação da mobilidade física, elaborado pela autora, com o intuito de complementar o roteiro de Histórico de Enfermagem, que já é aplicado aos pacientes nas primeiras 24h de internação do paciente por bolsistas de um projeto de extensão, que visa inserir o processo de enfermagem na instituição através da realização do processo de admissão dos pacientes, com preenchimento do roteiro do histórico e utilização de folder informativo para orientação das rotinas institucionais. O roteiro para Histórico

¹Discente da 9ª série da graduação em enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG).

² Enfermeira do Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

³ Professora adjunta da Escola de Enfermagem – FURG.

de Enfermagem utilizado no projeto é constituído de dados de identificação do paciente, entrevista e observação, contendo aspectos da história da doença atual, história patológica pregressa, histórico familiar e hábitos de vida. São contempladas ainda, ao longo do histórico, avaliações das necessidades humanas básicas do paciente e exame físico. Além dos bolsistas do já referido projeto, o roteiro também é utilizado por acadêmicos da graduação em enfermagem em suas atividades praticas nas unidades de internação adulto da instituição. Quanto à análise dos dados, estes foram analisados sob a perspectiva da estatística descritiva. No que se refere aos aspectos éticos, à pesquisa respeitou os preceitos da resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde e utilizou Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para registro do consentimento dos sujeitos. **Resultados:** dos 56 participantes da pesquisa, 32 internaram na unidade de clinica médica com diagnóstico de enfermagem Mobilidade Física Prejudicada. O perfil destes sujeitos foi idade média de 66,5 anos, sem predomínio de sexo, casados, aposentados de cor branca, naturais da cidade de Rio Grande e procedentes do serviço de pronto atendimento da instituição. Os principais motivos de internação foram doenças cardiometabólicas e seus agravos. Quanto à caracterização do diagnóstico estudado, a principal característica definidora encontrada foi mudança na marcha, que afetou 78,1% dos sujeitos e o fator relacionado metabolismo celular alterado foi o mais presente, atingindo 28,1% dos sujeitos pesquisados. **Conclusão:** A alta prevalência de paciente com Mobilidade Física Prejudicada na unidade estudada revela a urgência de treinamento da equipe de enfermagem para manejo desta necessidade, bem como o uso de equipamentos de suporte para mobilização de pacientes. A implantação da etapa diagnóstica do processo de enfermagem revela aos enfermeiros a necessidade de um plano de cuidados individualizado, orientando ainda a família que após a alta hospitalar muitas vezes, tomará o lugar de cuidadora deste paciente com prejuízo na locomoção.

Descritores: Enfermagem. Processos de Enfermagem. Diagnóstico de Enfermagem. Atividade Motora.

REFERÊNCIAS

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM, **Resolução nº358/09**, dispõe sobre o Processo de Enfermagem nas Instituições de Saúde Brasileiras. Rio de Janeiro 2009. Disponível em:< <http://site.portalcofen.gov.br/node/4384>>. Acesso em 30/01/2011.

NORTH AMERICAN NURSING DIAGNOSIS ASSOCIATION. **Diagnósticos de enfermagem da NANDA:** definições e classificação 2009-2011/NANDA Internacional; Porto Alegre: Artmed, 2010.

POSSARI, João Francisco. **Prontuário do paciente e os registros de enfermagem**, 2. ed. São Paulo: Látria, 2007

TANNURE, Meire Chucre; PINHEIRO, Ana Maria. **SAE: Sistematização da Assistência de Enfermagem**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.